

# Corte no SEF para reforçar PSP e GNR

## Administração Interna

O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), um dos principais órgãos de polícia criminal, vai ficar com menos 12 cargos dirigentes, segundo fontes do Ministério da Administração Interna adiantaram, a propósito do debate de Orçamento para 2012 que ontem decorreu na Assembleia da República, com a presença do ministro da Administração Interna, Miguel Macedo.

O corte no SEF não abrange, no entanto, os elementos operacionais, mas vai também ter correspondência na redução do orçamento desta estrutura de controlo de fronteiras e de estrangeiros. As verbas são reduzidas em 3,4 %.



Macedo nega fecho de esquadras

Também no próprio gabinete do ministro houve uma redução de gastos, que passaram de 4,2 milhões de euros para 2,6 milhões. Poupanças que permitem ao MAI aumentar o orçamento da PSP em 7,7% e da GNR em 4%. Em pleno debate do Orçamento, Miguel Macedo adiantou que para o próximo ano vão entrar mais 1100 elementos para a PSP e GNR. Miguel Macedo salientou, por outro lado, a necessidade de não pensar apenas na estrutura operacional das polícias, mas também na sua estrutura administrativa, assim como no dispositivo.

O deputado Neto Brandão, do PS, questionou o Governo relativamente ao noticiado corte de esquadras da PSP, de 30 em Lisboa e 6 no Porto, mas Miguel Macedo desmentiu, dizendo tratar-se de um erro. "Foi manifestamente um erro, um documento que apareceu aqui na Assembleia sem a minha chancela. Não faria sentido. Em Lisboa há 34 esquadras e íamos fechar 30?" **CARLOS VARELA**